



ESTRUTURA E VOLUMETRIA DE VEGETAÇÃO DA CAATINGA EM DIFERENTES SISTEMAS SILVICULTURAIS.

Caio Cesar de Lima Camboim¹, Francisco das Chagas Vieira Sales²

RESUMO

A Caatinga é amplamente explorada para atender as atividades produtivas e a população. É imperativo que o manejo florestal é uma das formas mais viáveis de utilização racional da Caatinga. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição florística, a estrutura e o potencial volumétrico em diferentes sistemas silviculturais. A pesquisa foi conduzida na Estação Experimental de Pendência - EMPAER, Soledade (PB). O experimento foi instalado em 2005 com 24 parcelas permanentes, instaladas e mensuradas seguindo rigorosamente o protocolo de medições de parcelas permanentes da Rede de Manejo Florestal da Caatinga. Os tratamentos aplicados foram a Testemunha, Corte Raso e Corte Raso com controle de rebrota. Obtendo-se estimativas da diversidade, estrutura e prospecção de produção da área e para cada tratamento (sistema silvicultural). As famílias mais representativas foram as Fabaceae e Euphorbiaceae. As espécies de maior valor de importância no bloco 1, foram *Poincianella pyramidalis* e *Croton blanchetianus*. No bloco 2, foram *C. blanchetianus*, *P. pyramidalis*, e *Manihot pseudoglaziovii*. A distribuição diamétrica dos indivíduos seguiu o padrão comum de florestas naturais, em J-invertido, apresentando a maior concentração em número de indivíduos, nas classes de menor diâmetro. Quanto a distribuição dos indivíduos em classes de altura, a maior concentração de indivíduos aconteceu no estrato médio. O retorno em área basal e volume recuperou o máximo de 57,9% e 49,2% respectivamente, com 10 anos de intervenção, praticando o corte raso. O corte raso superou em incremento de área basal e volume, o tratamento de com controle de rebrota.

Palavras-chave: área basal, volume, crescimento.

¹Aluno de Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: caio1234f@gmail.com

²Engenheiro Florestal – UFCG. Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: franciscoef@yahoo.com.br



STRUCTURE AND VOLUMETRY OF VEGETATION OF CAATINGA IN DIFFERENT SILVICULTURAL SYSTEMS.

ABSTRACT

The Caatinga is widely exploited to serve the productive activities and the population. It is imperative that forest management is one of the most viable forms of rational use of the Caatinga. Thus, the aim of this work was to evaluate the floristic composition, structure and volumetric potential in different silvicultural systems. The research was conducted at the Experimental Station of Pendência - EMPAER, Soledade (PB). The experiment was installed in 2005 with 24 permanent plots, installed and measured strictly following the protocol of measurements of permanent plots of the Caatinga Forest Management Network. The treatments applied were control, Corte Raso and Corte Raso with regrowth control. Obtaining estimatings of the diversity, structure and prospecting of production in the area and for each treatment (silvicultural system). The most representative families were Fabaceae and Euphorbiaceae. The most important species in block 1 were *Poincianella pyramidalis* and *Croton blanchetianus*. In block 2, it was *C. blanchetianus*, *P. pyramidalis*, and *Manihot pseudoglaziovii*. The diametric distribution of the individuals followed the common pattern of natural forests, in inverted J, presenting the highest concentration in number of individuals, in the smaller diameter classes. As for the distribution of individuals in height classes, the highest concentration of individuals occurred in the middle stratum. The return in basal area and volume recovered a maximum of 57.9% and 49.2%, respectively, with 10 years of intervention, practicing shallow cutting. The shallow cut was superior in increment of basal area and volume, the treatment of with regrowth control.

Keywords: basal area, volume, growth.